

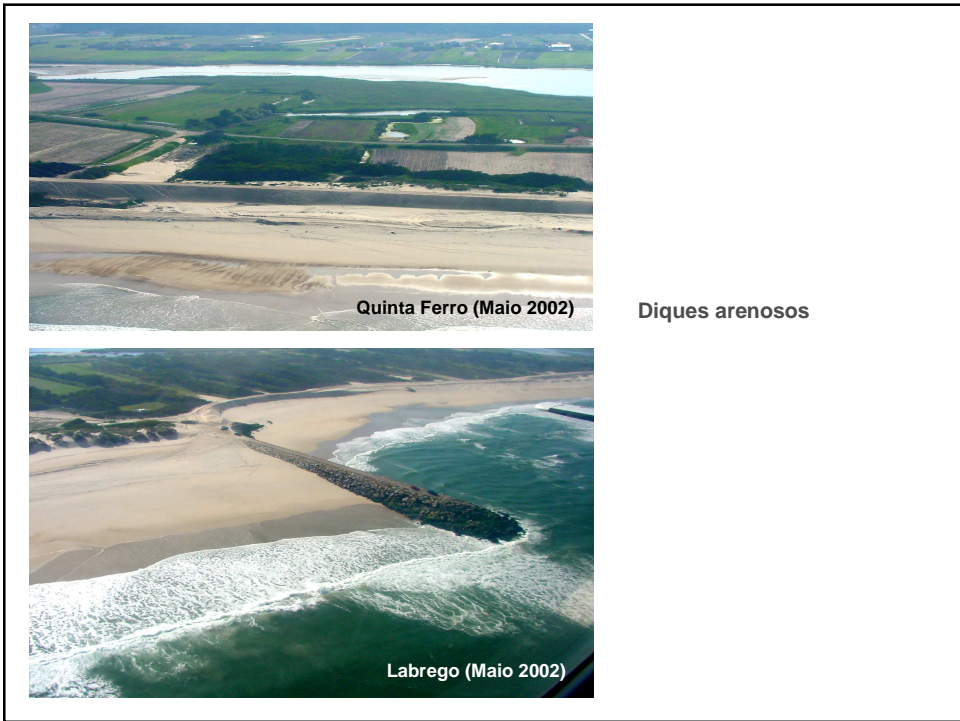
ESTRATÉGIAS FACE À EROSÃO NO LITORAL DA REGIÃO CENTRO

- A ZONA DE LITORAL DE AVEIRO -



• Protecção (defesa passiva)





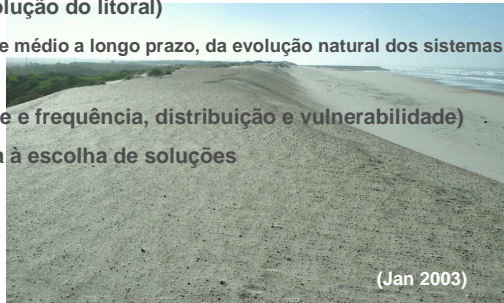
- Prevenção (defesa activa)
- Previsão (espacial e temporal)
 - Modelos numéricos (cenários de evolução do litoral)

➢ **Monitorização** (avaliação quantitativa, de médio a longo prazo, da evolução natural dos sistemas, do impacto e da eficácia das soluções)

Avaliação do risco (magnitude e frequência, distribuição e vulnerabilidade)

Avaliação das opções e ajuda à escolha de soluções

Validação dos modelos



Dique arenoso (a norte do esporão do Labrego)

(Jan 2003)

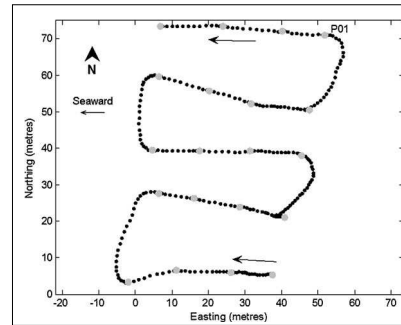
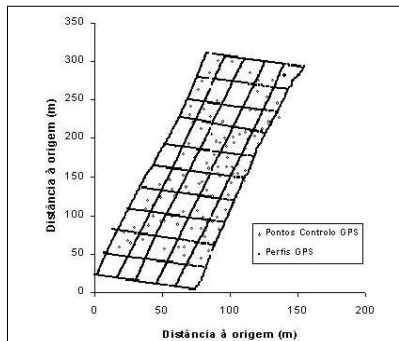
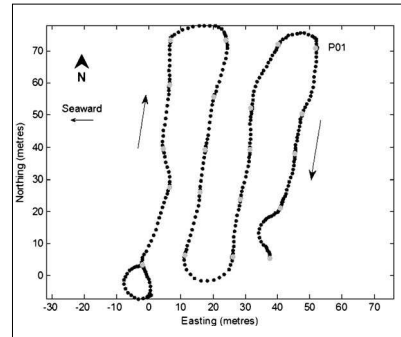


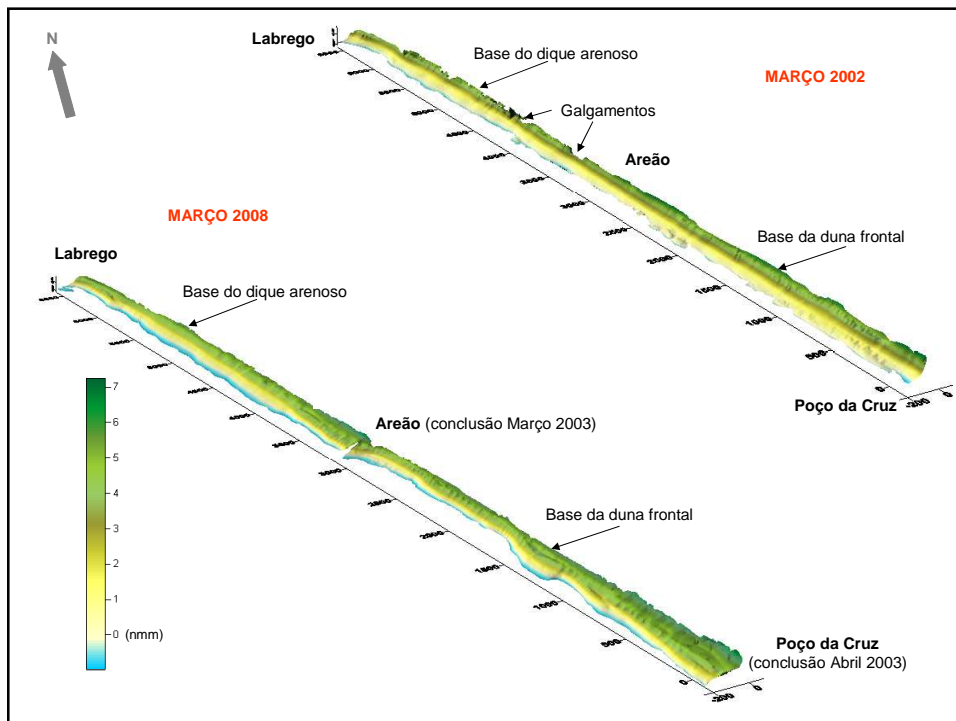
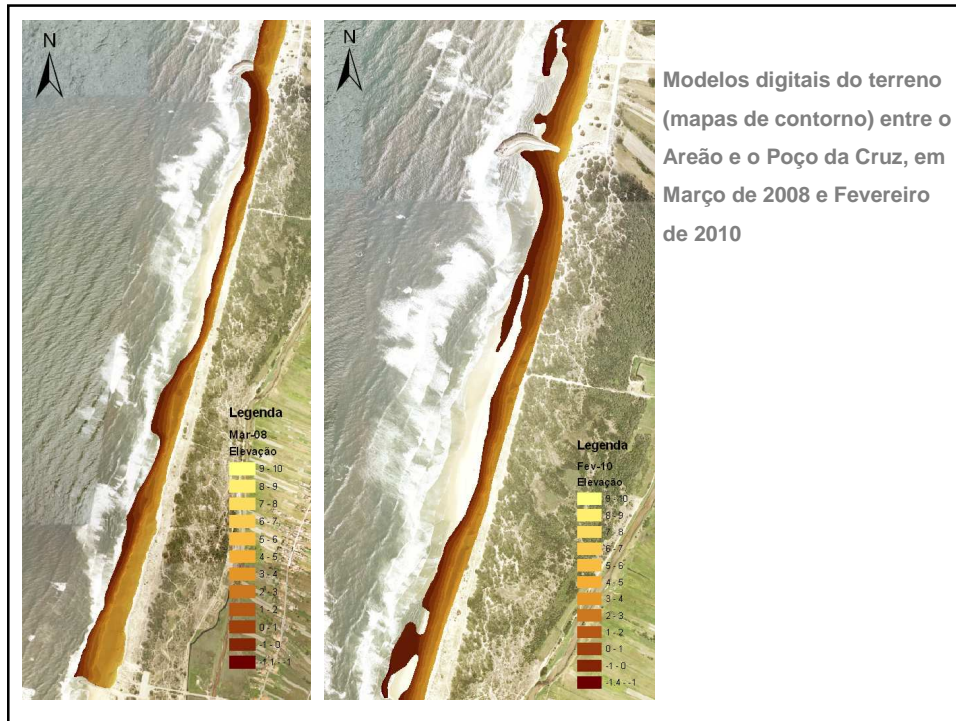
(Fev 2010)

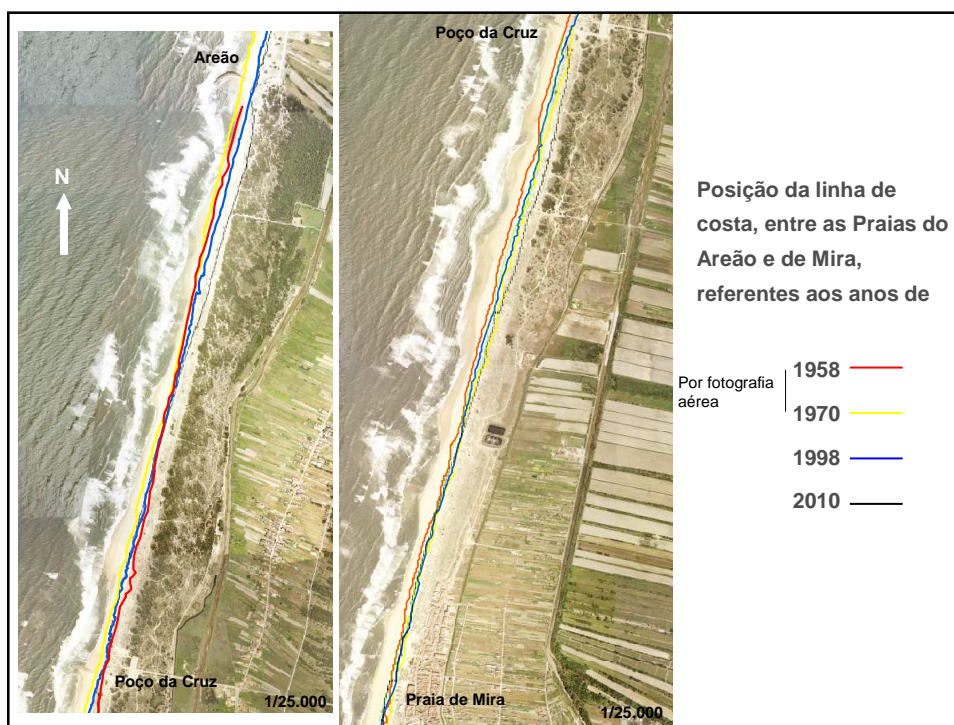
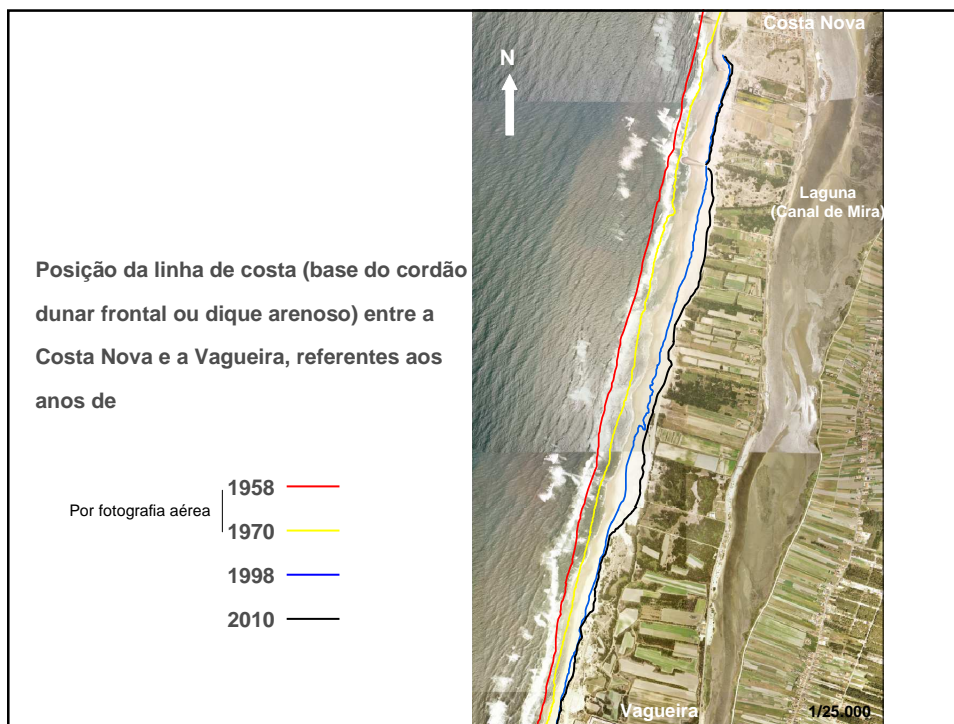
Método de monitorização



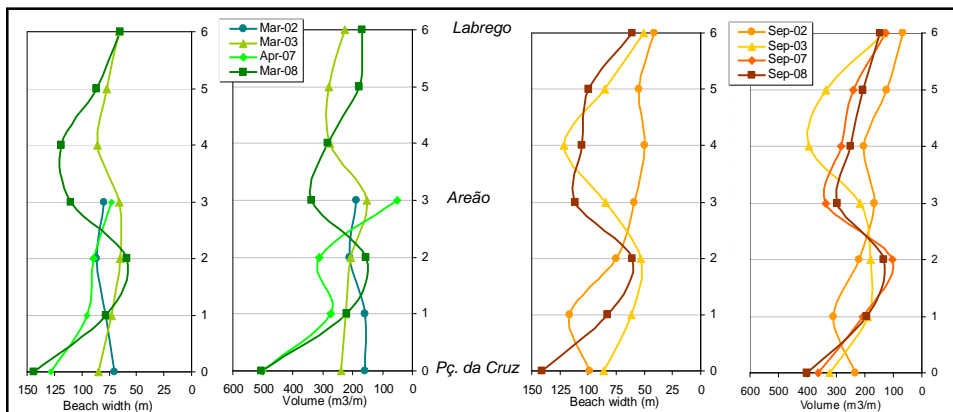
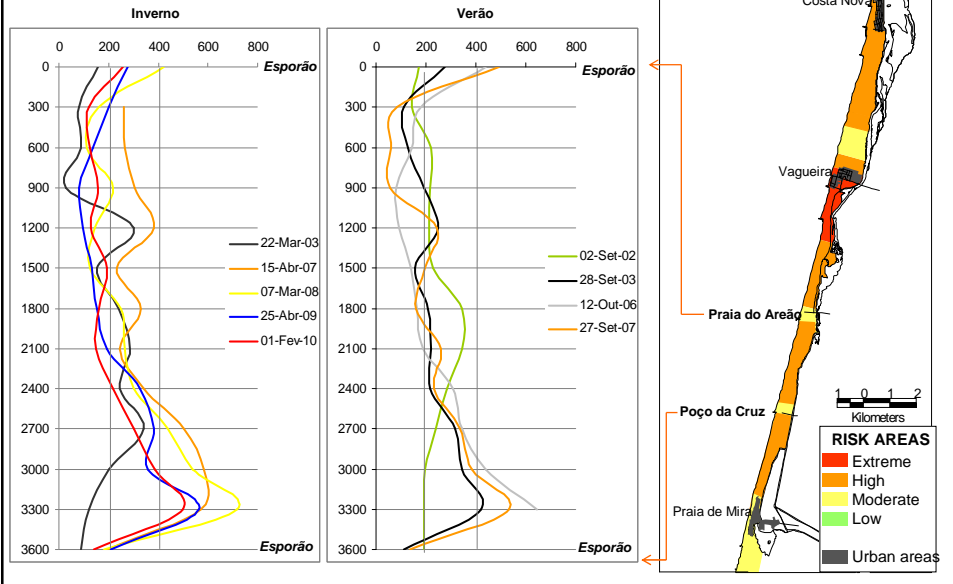
Sistema Inshore



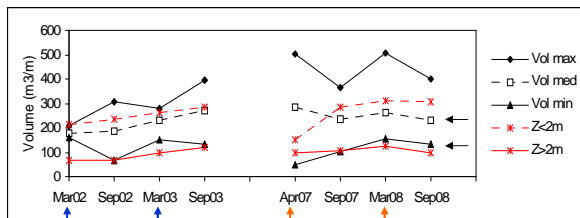


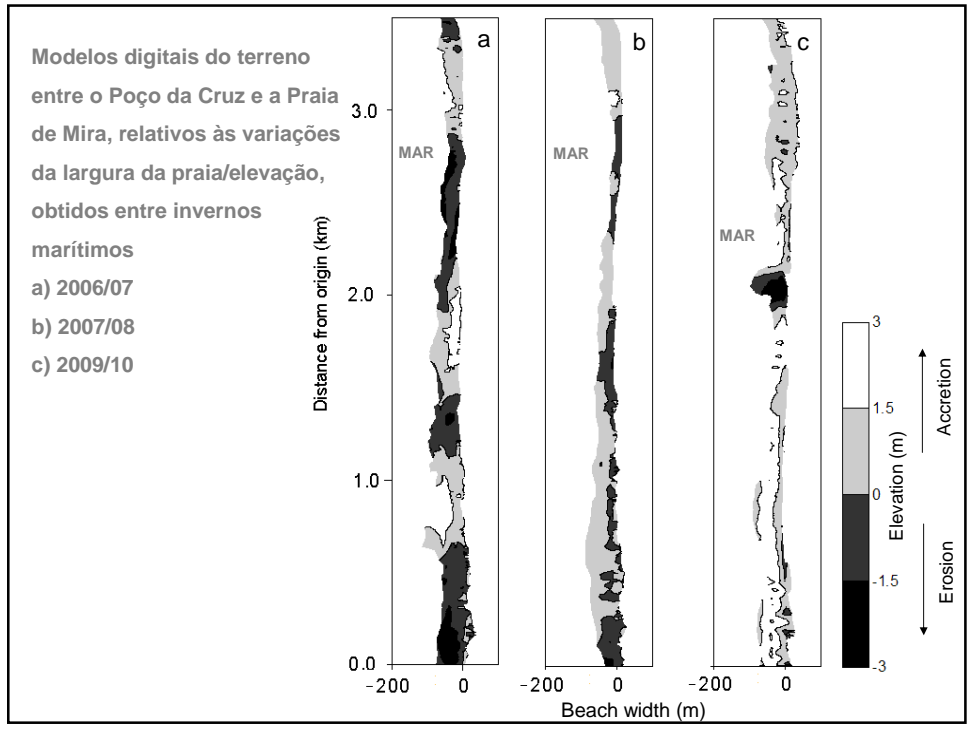


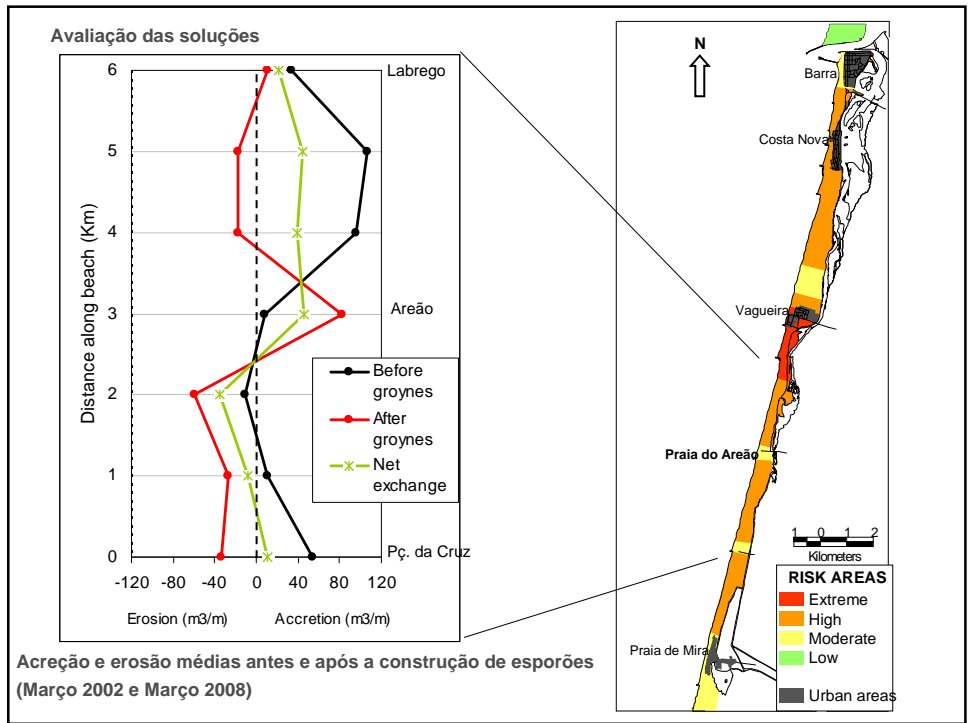
Varição do volume médio de sedimentos (nível médio da maré e a base da duna frontal), entre as praias do Areão e do Poço da Cruz, no final do inverno e verão marítimos.



Varição da largura média e volume médio de sedimentos da praia (entre o nível médio da maré e a base da duna ou dique), nos finais do inverno e do verão marítimos (Março 02 a Setembro 08).







CONCLUSÕES

- O recuo total médio da linha de costa para o sector entre o esporão do Labrego e a Praia de Mira (6,5 Km), entre Março 2002 e Abril 2010, é de 26 m. A sul dos esporões foram observados valores extremos superiores a 50 m.
- Os esporões mais recentes (Areão e do Poço da Cruz) induziram um aparente decréscimo do recuo médio da linha de costa para sul, de 5 m/ano para 2.5 m/metros, embora algumas zonas experimentem recuos superiores a 15 m durante eventos de temporal.
- A largura das praias não se alterou significativamente (antes e após a construção dos esporões) variando entre 30 m-125 m, no inverno, e 60 m-150 m, no verão.
- O volume médio de sedimentos passou a ser maior durante o inverno (175 m³/m) e menor no verão, ao contrário do observado anteriormente.
Este aspecto é mais acentuado nos troços médios entre esporões e deve-se à erosão e/ou colapso do cordão dunar frontal ou diques, o que provoca um aumento da elevação média da alta praia.
- Após a construção dos esporões observou-se um aumento do volume máximo (150 m³/m) e médio (40 m³/m), enquanto o volume mínimo diminuiu cerca de 15 m³/m.
Comparando os periodos antes e após a construção dos esporões, o volume mínimo de sedimentos presentes nas praias do sector considerado decresceu cerca de 60 m³/m.